

FÁBRICA DE EMBALAGENS DE PAPEL E PAPELÃO

FICHA TÉCNICA

Setor da Economia: secundário

Ramo de Atividade: indústria

Tipo de Negócio: fábrica de embalagens

Produtos Ofertados/Produzidos: embalagens de papel e papelão

Investimento inicial: R\$ 70 mil.

Área: 90 m²

APRESENTAÇÃO

As primeiras "embalagens" surgiram há mais de 10.000 anos e serviam como simples recipientes para beber ou estocar. Esses primeiros recipientes, como cascas de coco ou conchas do mar, usados em estado natural, sem qualquer beneficiamento, passaram, com o tempo, a ser obtidos a partir da habilidade manual do homem. Tigelas de madeira, cestas de fibras naturais, bolsas de peles de animais e potes de barro, entre outros ancestrais dos modernos invólucros e continentes, fizeram parte de uma segunda geração de formas e técnicas de embalagem.

A embalagem representa, antes de tudo, a economia aliada aos padrões culturais do homem. É uma reunião de formas, materiais e intenções de uso que, unidas, buscam satisfazer gosto, estética, transporte, adorno, entre outras necessidades presentes no cotidiano dos grupos sociais. Em suas diversas formas, as embalagens atestam tecnologias emergentes ou demonstram a continuidade de processos tradicionais. Atualmente existem vários tipos de embalagens e dos mais diversos materiais.

MERCADO

A partir de meados da década de 90, o mercado de embalagens passou a sofrer uma forte concorrência estrangeira, dessa forma, os fabricantes nacionais de embalagens passaram a investir pesado na qualidade, na funcionalidade e no design dos produtos, a fim de adaptá-los às necessidades do cliente. As oportunidades mais atraentes para quem deseja entrar no segmento estão nas áreas de embalagens de papel e papelão ondulado. Nesses campos, os pequenos fabricantes conseguem competir mais facilmente e os investimentos requeridos são menores. Um estudo exclusivo feito pelo IBRE / FGV – Fundação Getúlio Vargas - especialmente para a ABRE – Associação Brasileira de Embalagens fornece dados estatísticos da indústria nacional: e em 2009 o faturamento alcançou R\$36,2 bilhões, mantendo-se estável em relação ao ano anterior. Nesse montante destaca-se o setor de embalagens plásticas com 37,13% do total faturado, seguido por papelão ondulado e papel cartão com 28,3% de participação, metálicas 17,58%, papel 7,01%, vidro 5,47%, madeira 2,56% e têxteis 1,94%.

Mais da metade (50,49%) das indústrias estão localizadas no estado de São Paulo. Em 2009 atingiu 201.800 postos de trabalho.

A pesquisa completa está disponível no site da ABRE.

LOCALIZAÇÃO

A escolha do local para instalar seu negócio é uma decisão muito importante para o sucesso do empreendimento. O local deve oferecer infra-estrutura adequada e condições que propiciem o seu desenvolvimento. É fundamental avaliar a facilidade do acesso a partir do perfil de sua clientela, uma vez que não adianta oferecer amplo estacionamento e estar longe de pontos de ônibus se este é o meio de

transporte predominantemente utilizado por eles. As atividades econômicas da maioria das cidades são regulamentadas pelo Plano Diretor Urbano (PDU). É essa Lei que determina o tipo de atividade que pode funcionar em determinado endereço. A consulta de local junto à Prefeitura é o primeiro passo para avaliar a implantação de sua fábrica de embalagem. Na Prefeitura de Vitória o PDU é fornecido a partir de consulta no site.

ESTRUTURA

A estrutura básica deve contar com uma área mínima de 90m², que será distribuída entre o escritório, galpão de produção, estoques de matéria prima e de produtos acabados. O arranjo das máquinas e equipamentos, depósitos, entre outros é importante para a integração das atividades a serem executadas. Para alcançar satisfatoriamente a produção desejada, você deverá considerar o layout interno (ambiente, decoração, facilidade de movimentação, luminosidade, entre outros) e o externo (vitrinas, fachada, letreiros, entrada e saída, estacionamento, entre outros) da sua empresa.

EQUIPAMENTOS

Os equipamentos implementados dependem da estrutura que vai ser montada variando de acordo com o processo e mecanismo de trabalho adotado. Um projeto básico contempla:

- Cortadora;
- Vincadeira com impressora flexográfica;
- Tesoura hidráulica - CNC.

INVESTIMENTOS

O investimento varia muito de acordo com o porte do empreendimento e do quantitativo de que dispõe o investidor. Considerando uma fábrica de pequeno porte, voltada para produção em série, montada numa área de 90m², será necessário um investimento de R\$ 70mil aproximadamente.

Obs.: os valores apresentados são indicativos e servem de base para o empresário decidir se vale ou não a pena aprofundar a análise de investimento.

Investindo em automação - uma tendência cada vez mais presente nas empresas que buscam o sucesso é automatizar as diversas atividades desenvolvidas. A automação melhora o dinamismo do fluxo de produção, reduzindo tempo e retrabalho, entre outros.

Uma empresa informatizada tem grandes chances de oferecer serviços melhores que os do concorrente. Além de facilitar a elaboração dos produtos, garante a segurança na tomada de decisões, melhora a produtividade e aumenta do fluxo de vendas.

Escolha um projeto abrangente que atenda toda a empresa, desde o gerenciamento de conteúdo para websites, até os controles administrativos (financeiro, estoque, caixa, cadastro de clientes, etc.).

PESSOAL

Especialistas em recursos humanos afirmam: o grande valor de uma empresa é ter as pessoas certas nos lugares certos - ou seja, que exercem funções adequadas ao seu perfil. Essa estrutura faz o negócio funcionar como uma engrenagem perfeita,

na qual todos saem ganhando. Buscar bons funcionários é, portanto, uma missão obrigatória. Mas requer cuidados. Afinal, além de serem peças estratégicas na construção da imagem do seu empreendimento, os empregados são, como você, responsáveis diretos pelo sucesso - ou fracasso - do negócio.

PROCESSOS PRODUTIVOS

O grupo de embalagens de papel e papelão compreende, também, os sacos e papéis de embrulho (variação simples e barata); as caixas e cartuchos de papelão liso e as caixas de papelão ondulado (usadas por todos os segmentos da indústria de transformação). Estas podem ser moldadas em vários formatos, são relativamente leves e ocupam pouco espaço de armazenamento. Por outro lado, não são resistentes à água. Para lidar com essa desvantagem, foram desenvolvidas várias técnicas para modificar o material. Papéis encerados são comumente usados para embalar alimentos. Caixas de cartão são revestidas de camadas de polietileno como forma de aumentar a resistência à umidade.

Papelão Ondulado - Sistema Modular

A indústria mundial de papelão ondulado, preocupada com o atendimento da cadeia de suprimento dos produtos hortícolas, desenvolveu um Sistema Modular de embalagens denominado “Common Footprint Standard”. O Sistema Modular estabelece dimensões padronizadas de largura e comprimento das embalagens de papelão ondulado a serem utilizadas e determina também a dimensão e posição exata das travas de empilhamento para que tais embalagens tenham a possibilidade de serem intercambiáveis em qualquer parte do mundo. A altura das embalagens varia de acordo com as características e o peso do produto hortícola a ser acondicionado o que permite ampla versatilidade às embalagens de papelão ondulado mesmo sendo modulares. A Associação Brasileira do Papelão Ondulado – ABPO, com base na padronização internacional, está recomendando a seguinte designação para a família de embalagens modulares:

Sistema Modular – Designação das Embalagens

Níveis	Designação	1 ABPO/M-1	2 ABPO/M-2	3 ABPO/M-3
Dimensões		600x400	400x300	300x200
Externas		595x395	395x295	295x195
Referências (mm)				
Dimensões Internas				
Especificadas (mm)				
Tolerâncias +/-	5 mm			

Estas dimensões básicas foram fixadas de modo a permitir e facilitar a utilização dos paletes padronizados de 1200mm x 1000mm e 1200mm x 800mm.

Obs.: são dados a serem verificados. O Sistema Modular de Embalagens de Papelão Ondulado é o único com padronização internacional que atende de maneira simples, versátil e econômica a cadeia de suprimentos dos produtos hortícolas e ainda confere plena estabilidade à paletização e alta resistência ao empilhamento; torna possível a formação de carga mista atendendo as necessidades dos produtores, dos atacadistas e dos varejistas; reduz os custos de todas as fases da complexa cadeia de suprimentos, pois necessita de menor área de armazenamento; possui menor custo de frete, elimina o frete de retorno, elimina

os procedimentos administrativos de controle e rastreamento de cada embalagem, não necessita de áreas de armazenagem intermediária, não necessita dos custosos processos de higienização das embalagens retornáveis; contribui com a preservação do meio ambiente porque as embalagens de papelão ondulado são biodegradáveis e com alta taxa de reciclagem; agrega valor aos produtos no ponto de venda pela alta qualidade de impressão de suas embalagens além de veicular a marca do produtor através de toda a cadeia de suprimento e protege a saúde dos consumidores, pois cada embalagem é utilizada nova e limpa uma única vez.

Tipos de Papéis

Alguns tipos de papéis que podem ser usados para embalagens leves ou embrulhos e suas respectivas utilidades:

- Estiva e maculatura - usados para embrulhos que dispensam apresentação;
- Manilhinha - usado essencialmente nas padarias;
- Manilha - HD - para embrulhos nas lojas e em embalagens industriais;
- Tecido - utilizado essencialmente para embalagem de tecidos e confecção de envelopes;
- Crepado - usado para reforço de costura em sacos multifoliados, base para fitas adesivas, germinação de sementes, base para lençóis plásticos e embalagem de peças metálicas;
- Strong de 1^a. - usado essencialmente para a fabricação de sacos de pequeno porte, forro de sacos e para embrulhos;
- Strong de 2^a. - usado para embalagens leves, embrulhos de objetos de arte, intercalação, enfeite e proteção de frutas;
- Impermeáveis - Papel para embalagem, com baixa permeabilidade a substâncias gordurosas;
- Glassine, cristal ou pergaminho - usado preferencialmente para embalagem de alimentos, base papel de auto-adesivo, proteção de frutas nas árvores e semelhantes;
- Granado - Papel similar ao glassine, cristal ou pergaminho;
- Greaseproof - usado essencialmente para embalagem de substâncias gordurosas;
- Fosco - usado para desenhos e embalagem descartável para alimentos;
- Kraft natural para sacos multifoliados - usado essencialmente para sacos e embalagens industriais de grande porte;
- Kraft, natural ou em cores, para outros fins - usado para fabricação de sacos de pequeno porte, sacolas e embalagens em geral;
- Kraft branco ou em cores - usado como folha externa em sacos multifoliados, sacos de açúcar e farinha, sacolas e, nas gramaturas mais baixas, para embalagens individuais ou embrulhos;
- Tipo kraft de 1^a. - usado geralmente para fabricação de saquinhos, embrulhos e embalagens em geral;
- Tipo kraft de 2^a. - usado para embrulhos e embalagens em geral;
- Papelões - comercializado em formatos e identificado por números que indicam a espessura das folhas contidas em um amarrado de 25 quilos. Distinguem-se diversos subgrupos: papelão branco ou paraná, papelão pardo, papelão fibra, papelão couro e polpa moldada. São usados basicamente em encadernação de livros, diversos fins na indústria de equipamentos de som e na indústria de calçados e bolsas.

Conhecer os parâmetros de qualidade e design adotados pela concorrência, poderá ajudar no desenvolvimento de produtos inovadores. Além disso, a

atualização tecnológica é cada vez mais necessária para se obter competitividade. E a receita exige, ainda, uma boa dose de criatividade, para o fabricante não virar um mero transformador de matéria-prima.

Dica: o Serviço Brasileiro de Resposta técnica – SBRT é um conjunto de instituições que trabalha com o objetivo de orientar tecnicamente os processos produtivos de produtos. Apresenta soluções de problemas tecnológicos de baixa complexidade, em áreas específicas, mediante o fornecimento de resposta técnica personalizada, elaborada sob medida e gratuita. Vale à pena conferir: <http://sbrt.ibict.br>

DIVULGAÇÃO

O ditado popular diz que “a propaganda é a alma do negócio”, mas a gente pode continuar dizendo que os “músculos” também são importantes. Assim, entendemos que dotar os clientes internos (funcionários, os “músculos” do negócio) de informações sobre os produtos oferecidos é a chave para vendê-los ao cliente externo. Voltando à “alma do negócio”, concluímos que para atingir o consumidor e garantir as vendas, você deve planejar o seu marketing. E como fazer isso? A primeira sugestão é fazer uma análise da sua realidade: identifique quais são os custos de seus serviços, adapte-os e busque a otimização de sua alocação. Mantenha seus consumidores motivados, partindo para uma revisão da sua estrutura de comercialização, avaliando paralelamente, se essa estrutura atinge seu mercado-alvo com sucesso. Lembre-se que o marketing deve ser contínuo e sistêmico. Considere ainda, que num plano de marketing é importante o conhecimento de elementos como preço, produto (serviço), ponto (localização) e promoção. Avaliar as preferências e necessidades de seus clientes em relação às funções, finanças, facilidade, “feeling” (sensibilidade) e futuro.

DIVERSIFICAÇÃO

Beleza não basta, é preciso oferecer informação para o comprador. Por isso, seja qual for a embalagem fabricada, é fundamental consultar as exigências legais para cada tipo de embalagem, seja para alimentos, medicamentos, etc. Quem quer entrar no negócio de corte e vinco precisa ter bons conhecimentos de produção gráfica, porque basicamente vai trabalhar com papel e papelão. Além disso, apesar do mercado de embalagens ser bastante próspero não proporciona, por si só, a certeza de sucesso do empreendedor. É preciso oferecer diferenciais. Procurar novas formas de apresentar os produtos tornando-os mais atrativos que os do concorrente. Incrementar as vendas, usando os meios de comunicação disponíveis no mercado e implementar sistemas de vendas diversificados. Uma boa forma de diversificar seu leque de atuação é agregando valor ao produto principal. Alguns fatores devem ser observados e levados em consideração por parte do empreendedor, tais como:

- Design. Funcionalidade e bom design fazem a diferença;
- Produção. Deve-se definir claramente o tipo de embalagem a ser produzido, a clientela-alvo e a partir daí o maquinário necessário;
- Fornecedores. São importantes fontes de informações para a escolha de tecnologias adequadas ao empreendimento;
- Criatividade. Oferecer embalagens com design criativo. Este é o primeiro passo para se diferenciar da concorrência;
- Funcionalidade. As embalagens devem ser acima de tudo funcionais, garantindo fácil manuseio, transporte e armazenagem;
- Diversidade. Diversificar a clientela, direcionar mais de 50% da produção para um único cliente traz risco de quebra, caso o pedido seja cancelado, diversificar a

clientela é recomendável até para quem tem grandes pedidos em carteira. Concentrar-se em um único cliente é pecado mortal, podendo comprometer o futuro do próprio negócio.

-Desperdício. É interessante que com a prática, aprenda-se a aproveitar sobras de papel do processo de corte, com as quais fará peças menores, reduzindo desse modo os custos.

Obs.: quem optar por esse negócio deve estar preparado para atender a pedidos de urgência, o que significa, muitas vezes, trabalhar até 12 horas por dia.

NOTÍCIAS

Empresas de embalagem não priorizam sustentabilidade

Diagnóstico de Sustentabilidade de Embalagem nas Empresas Brasileiras traça um panorama do setor. Sylvia de Sá - 20/04/2010 | 17:09.

As empresas de embalagem consideram a sustentabilidade importante, mas não têm o tema como prioridade em seu dia a dia. É o que indica o 1º Diagnóstico de Sustentabilidade de Embalagem nas Empresas Brasileiras, apresentado durante o 3º Fórum Nacional de Gestão Estratégica da Embalagem, no último dia 14. O estudo elaborado pelo Núcleo de Estudos em Embalagem da ESPM a partir de pesquisas realizadas pela GFK identificou que 91% das empresas entendem a sustentabilidade como uma questão muito importante e 87% delas possuem um gestor de sustentabilidade.

No entanto, 38% destes profissionais trabalham em um departamento específico, em geral ligado à área de RH, marketing, administrativo ou meio ambiente, e apenas 11% dedicam 100% do tempo para o assunto. Em 79% dos casos, a sustentabilidade ocupa, no máximo, 50% do tempo dos executivos, mas grande parte (78%) afirma tomar ações concretas sobre sustentabilidade da embalagem.

Para 41% dos profissionais da área, as embalagens são ainda o principal agente de contaminação dos aterros. Em seguida aparecem matéria orgânica, entulho e lixo eletrônico. Já em relação aos materiais para a produção, o papel é preferido por 40% dos entrevistados, principalmente por ser mais fácil de reciclar e ter decomposição rápida, seguido do vidro e do plástico, ambos com 12%.

Para os gestores, a função do governo a respeito da sustentabilidade é principalmente implantar e operar a coleta seletiva de embalagens (36%), desenvolver mecanismos de suporte para minimizar o impacto (29%) e criar leis que protejam o planeta (24%). Já o papel das corporações é incentivar e desenvolver ações de reciclagem, com 47%, além de trabalhar para aumentar a sustentabilidade das embalagens (33%). Na visão de 67% das empresas, cabe aos consumidores destinar corretamente as embalagens para reciclagem.

A capacitação dos gestores também foi abordada e 69% das empresas admitiram não conhecer nenhum curso sobre sustentabilidade. A maioria (81%) acredita que faltam cursos sobre o tema relacionado à embalagem e 87% gostariam de estudar mais sobre isto.

Fonte: <http://portalexame.abril.com.br/marketing/noticias/sustentabilidade-ainda-nao-prioridade-empresas-embalagem-551415.html>

CURSOS E TREINAMENTOS

O SEBRAE/ES disponibiliza para o empresário uma carteira com mais de 30 títulos de cursos e palestras abordando os mais variados temas e objetivos. A Educação Empresarial do SEBRAE é um instrumento para que os obstáculos encontrados sejam superados com maior facilidade ampliando, conseqüentemente, o horizonte de conhecimentos necessários nessa função.

SEBRAE/ES

Av. Jerônimo Monteiro, 935, Ed. Sebrae, Centro. Vitória/ES CEP: 29010-003 Tel.: 08005700800 - <http://www.sebraees.com.br>

Cursos: Técnicas de Vendas; Marketing: Uma Estratégia de Vendas; Gerência de Equipes de Vendas; Gerência de Rotinas e Procedimentos em Vendas; Atendimento ao Cliente; Como Vender mais e Melhor; Iniciando um Pequeno Grande Negócio (com carga horária de 30h); Empretec; Administração Básica para Pequenas Empresas (carga horária de 20h); entre outros.

Ensino à distância: Conect – Sebrae/ES - <http://sebraees.webensino.com.br>
Iniciando um Pequeno Grande Negócio (com carga horária de 30h); Aprender a Empreender – SEBRAE/NA - <http://www.ead.sebrae.com.br/hotsite>

Palestras Gerenciais: Inovação como Estratégia Competitiva da MPE; Programa Próprio (série de palestras), Atendimento a Clientes; Comece Certo – Planejamento e Análise; Determinação do Capital de Giro; Gerenciando o Fluxo de Caixa com Eficiência; Promoção de vendas; Entendendo Custos, Despesas e Preço de Venda; A Empresa e os Novos Tempos; Qualidade no relacionamento ao cliente; Como Conquistar e Manter Clientes.

EVENTOS**FIEMA Brasil - Feira Internacional de Ecologia e Meio Ambiente**

Data: 27 a 30 de abril/2010. Local: Parque de Eventos de Bento Gonçalves, RS
<http://www.fiema.com.br>

FISPAL Tecnologia 2010 - Feira Internacional de Embalagens & Processos Industriais para a Indústria de Alimentos. Período: 8 a 11 de junho de 2010. Anhembi – São Paulo/SP. Organização: Brazil Trade Shows - Edifício Morumbi Square. Av. Dr. Chucri Zaidan, 80 - 2º Andar - Bloco C, Brooklin - São Paulo/SP. CEP: 04583-110 - Tel.: (11) 3598-7800 - Fax: (11) 3598-7801 - <http://www.fispal.com>

Fispal Bahia 2010 - Feira Internacional de Produtos, Embalagens, Equipamentos, Acessórios e Serviços para Alimentação. Período: 26 a 29 de outubro de 2010. Centro de Convenções da Bahia – Salvador/BA. Organização: Brazil Trade Shows - Edifício Morumbi Square. Av. Dr. Chucri Zaidan, 80 - 2º Andar - Bloco C, Brooklin - São Paulo/SP. CEP: 04583-110 - Tel.: (11) 3598-7800 Fax: (11) 3598-7801 - <http://www.fispal.com>

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

- Cartilha do Fornecedor Capixaba - é um documento que dá as diretrizes legais (direitos de deveres) que norteiam a relação cliente x fornecedor. Está disponível para consulta na Biblioteca do SEBRAE/ES ou no site:http://www.procon.es.gov.br/download/Cartilha_Fornecedor_Capixasba.pdf

- Simples Federal: para enquadrar essa atividade no SIMPLES verifique junto com seu contador se ela está de acordo com a definição de microempresa ou de empresa de pequeno porte, prevista no artigo 2º, bem como se não está inclusa em qualquer das vedações prevista no art. 9º da Lei nº 9.317/96 (Lei do Simples).

Essa atividade exige o conhecimento de algumas leis:

-Lei Municipal nº. 6.080/2003 – Código de Posturas e Atividades Urbanas do Município de Vitória - Altera os artigos nºs 20,27,43 e 67 da Lei nº 5.954/03 - Regulamentada pelo Decreto nº 11.975/04. Ref.Proc. 5766168/03. Lei nº 6412-05-acrescenta inciso IX ao § 2º.Alterada pelas Leis nºs 6679/06 e 6680/06. Acrescentado inciso IX ao § 2º do Art. 99, pela Lei nº 7.063/07. Regulamentado inciso III do Art. 194, pelo Decreto nº 13.853/08. Acrescentado artigos pela Lei nº 7598/08. Acrescentado § 3º no Art. 43, pela Lei nº 7.768/09 - § 3º. Na fixação de nomes de bens públicos municipais deverá ser reservado um percentual de 50% (cinquenta por cento), no mínimo, para o gênero feminino.”(NR) - Alterada Redação do § 1] do Art. 19 pela Lei nº 7.775/09. Acrescentado Parágrafo único ao Art. 27, pela Lei nº 7.842/09.

- Lei nº. 8.078/1990 (Código de Defesa do Consumidor) – Alterada pela Lei nº 8.656/1993, Lei nº 8.703/1993, Lei nº 8.884/1994, Lei nº 9.008/1995, Lei nº 9.298/1996, Lei nº 9.870/1999, Lei nº 11.785/2008, Lei nº 11.800/2008, Lei nº 11.989/2009 e Lei nº 12.039/2009.

- A ABNT é responsável pela normalização técnica das embalagens.

REGISTRO ESPECIAL

Para registrar sua empresa você precisa de um contador. Profissional legalmente habilitado para elaborar os atos constitutivos da empresa, auxiliá-lo na escolha da forma jurídica mais adequada para o seu projeto e preencher os formulários exigidos pelos órgãos públicos de inscrição de pessoas jurídicas. Além disso, ele é conhecedor da legislação tributária à qual está subordinada a nossa produção e comercialização. Mas, na hora de escolher tal prestador de serviço, deve-se dar preferência a profissionais qualificados, que tenha boa reputação no mercado e melhor que seja indicado por alguém que já tenha estabelecido com ele uma relação de trabalho. Para legalizar a empresa é necessário procurar os órgãos responsáveis para as devidas inscrições:

- Registro na Junta Comercial;
- Registro na Secretaria da Receita Federal;
- Registro na Secretaria de Estado da Fazenda;
- Registro na Prefeitura do Município;
- Registro no INSS;
- Registro no Sindicato Patronal (empresa ficará obrigada a recolher por ocasião da constituição e até o dia 31 de janeiro de cada ano, a Contribuição Sindical Patronal);
- Registro na Prefeitura para obter o alvará de funcionamento;
- Cadastramento junto à Caixa Econômica Federal no sistema “Conectividade Social - INSS”;
- Você deve procurar a prefeitura da cidade onde pretende montar a sua fábrica para fazer a consulta prévia de local.

ENTIDADES

ABPO - Associação Brasileira do Papelão Ondulado Rua Brigadeiro Gavião Peixoto, 646 – Alto da Lapa São Paulo/SP CEP: 05078-000 Tel.: (11) 3831 9844
<http://www.abpo.org.br>

ABRE - Associação Brasileira de Embalagem Rua Oscar Freire, 379 - 4º andar -

Conj. 41 São Paulo/SP CEP: 01426-001 Tel.: (11) 3082-9722
<http://www.abre.org.br>

INMETRO – Espírito Santo

Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 1635 Ilha de Monte Belo – Vitória/ES CEP: 29053-245 Tel.: (027) 3381-6677 / 6679 Fax: (027) 3222-0352 e-mail: agencia@inmetro-es.gov.br - <http://www.inmetro-es.gov.br>

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar Rio de Janeiro/RJ. CEP: 20003-900 - Tel.: (021) 3974-2300 Fax: (021) 3974-2347 - E-mail: atendimento.rj@abnt.org.br
<http://www.abnt.org.br>

ABIMAQ - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos

E-mail: webmaster@abimaq.org.br
<http://www.abimaq.org.br>

BRACELPA - Associação Brasileira de Celulose e Papel - Rua Afonso de Freitas, 499 São Paulo/SP CEP: 04006-900 Tel.: (11) 3885-1845
<http://www.bracelpa.org.br>

Procon Vitória - Casa do Cidadão João Luiz Barone - Av. Maruípe, nº. 2544, Itararé. Vitória/ES - CEP: 29.045-230 - Tel.: (27) 3382-5545

Procon Estadual – Av. Princesa Isabel, Ed. Março, Nº 599, 6º andar - Centro - CEP: 29010-361 – Vitória/ES – Tel.: 151 - <http://www.procon.es.gov.br>

Central Fácil – Central de Atendimento Empresarial

É um sistema de atendimento que prevê a simplificação, racionalização e padronização dos processos de abertura de empresas, através de redução da burocracia. Avenida Nossa Senhora da Penha, 1433, Santa Luzia, Vitória/ES. CEP 29045-401 – Tel.: (27)2127- 3000 - E-mail: facil@es.sebrae.com.br Horário de funcionamento: segunda a sexta: 12 as 17:30 h

Junta Comercial do Estado do Espírito Santo

Av. Nossa Senhora da Penha, 1433 Praia do Canto -Vitória/ES - CEP: 29045-401 Tel.: (027) 3135-3146 - <https://www.jucees.es.gov.br>

Prefeitura de Vitória

SEDEC – DCOPP – Secretaria de Desenvolvimento Urbano - Rua Vitória Nunes da Mota, 220, CIAC, Ed. Ítalo Batan Regis, Enseada do Suá, Vitória/ES. CEP: 29010-331 Tel.: (27) 3135-1097 - <http://www.vitoria.es.gov.br/home.htm>

Secretaria da Receita Federal

Rua Pietrângelo de Biase, nº. 56, Centro, Vitória/ES - Tel.: 3322-0711 e 146
<http://www.receita.fazenda.gov.br>

Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo

Rua Duque de Caxias, no. 189, Centro – Vitória/ES CEP: 29010-120 Tel.: (27) 3222-6284 / 7119 - Fax: (27) 3222-6285 - <http://www.sefaz.es.gov.br>

Corpo de Bombeiros de Vitória

Rua Ten. Mário Francisco de Brito, 100, Enseada do Suá, Vitória - Espírito Santo - CEP 29.050-555 - Tel.: (27) 3137-4471 - <http://www.cb.es.gov.br>

Dica de links interessantes:

<http://www.guiadaembalagem.com.br>

<http://www.abpo.org.br>

<http://www.abre.org.br>

FORNECEDORES E FABRICANTES

O SEBRAE/ES isenta-se de responsabilidades quanto à forma da atuação das empresas no mercado.

A ABRE vem realizando desde 2007 um trabalho voltado para a integração da micro e pequena empresa na cadeia produtiva de embalagem. Para isso foi criado o Comitê de Fornecedores para MPEs que tem o objetivo reunir empresas, associadas à ABRE, de toda cadeia produtiva de embalagem interessadas em atender e criar uma parceria com as MPEs. A meta do Comitê é constituir um projeto integrado, a fim de oferecer aos usuários de micro e pequeno porte uma assessoria sobre embalagem em geral e ao mesmo tempo, soluções adequadas às pequenas tiragens e limitações estruturais e orçamentárias. O Comitê tem exclusivamente caráter institucional e não comercial, para promover o crescimento do setor. Mais detalhes no site da ABRE.

Equipamentos

Compacta Prints - Rua Silveira Martins, 111 Centro - São Paulo/SP. CEP: 09370-800 - Tel.: (11) 3188-7000 - <http://www.compactaprint.com.br>

Barbi Indústria Mecânica Ltda - Rua General Epaminondas Teixeira Guimarães, 193, Itu/SP. CEP: 13309-410 - Tel.: (11) 4024-0656. E-mail: barbi@barbi.com.br
<http://www.barbi.com.br>

Pavax – Barueri/SP. Tel.: (11) 4789-9100. Fax: (11) 4789-9040. info@pavax.com.br
– <http://www.pavax.com.br>

Ability Equipamentos – Santa Bárbara D'Oeste/SP. Tel.: (19) 3405-3420 / 3012-0484 / 9215-0164. Fax: (19) 3405-3420. E-mail: ability.ind@terra.com.br – <http://www.ability.ind.br>

Papel e papelão

Artivinco Ind. e Com. de Papéis e Embalagens - Rod Alkindar Monteiro Junqueira, Km 29 - Bairro da Moenda Itatiba/SP. CEP: 13252-810 Tel.: (11) 4534-7604 - <http://www.artivinco.com.br>

Renovapel Ind. de Papel Reciclado - Rua Dario Borges de Lis, 128 - Centro Des. Indl. Guarapuava/PR. CEP: 85063-480 Tel.: (42) 3624-4100.
E-mail: renovapel@renovapel.com.br

Adamas S/A Papéis Papelões Especiais - Rua Narciso Sturlini, 749 Osasco/SP

CEP: 06018-902 Tel.: (11) 3689-9600. Fax: (11) 3681-4414
vendas@adamas.com.br

Lavore Distribuidora Ltda - Papel cartão couchê em diversas gramaturas e cortes.
Rua: Newton Braga, 524. Vila Maria, São Paulo/SP. CEP: 02120-020. Tel.: (11)
2198-9800 Fax: (11) 2198-9812. E-mail: lavore@lavorebrasil.com.br -
<http://lavorebrasil.com.br>

Adami S/A – madeiras e papéis destinados a embalagens - Rua Nereu Ramos, 196
Caçador/SC CEP 89500-000 Tel.: (49) 3561-3200 – E-mail: venda@adami.com.br
- <http://www.adami.com.br>

Adere Produtos Auto-Adesivos Ltda. - Papéis Siliconizados em bobinas –
Estrada Municipal Valêncio Callegari 2002. Praça Sto. Antônio, Sumaré/SP. CEP:
13081-905 - Tel.: (19) 2104-0700 – E-mail: adere@adere.com.br -
<http://www.adere.com.br>

BIBLIOGRAFIA

-PEGN Raul Lody - texto extraído do livro comemorativo de 50 anos da empresa
Dixie Toga – “Embalagem, arte e técnica de um povo”.

-Dados de Mercado. IBRE/FGV – Fundação Getúlio Vargas. ABRE – Associação
Brasileira de Embalagens. Disponível em http://www.abre.org.br/centro_dados.php
[Acesso em 21 abr. 2010.](#)

-SÁ, Sylvia de. Empresas de embalagem não priorizam sustentabilidade:
Diagnóstico de Sustentabilidade de Embalagem nas Empresas Brasileiras traça um
panorama do setor. Portal Exame. Disponível em
[http://portalexame.abril.com.br/marketing/noticias/sustentabilidade-ainda-nao-
prioridade-empresas-embalagem-551415.html](http://portalexame.abril.com.br/marketing/noticias/sustentabilidade-ainda-nao-prioridade-empresas-embalagem-551415.html) . Acesso em 21 abr. 2010

Oportunidades de negócios é um material meramente informativo acerca dos
empreendimentos existentes no segmento correspondente ao seu título. Os dados
apresentados são extraídos de publicações técnicas e, em linhas gerais, não têm a
pretensão de ser um guia para a implementação dos respectivos negócios. É
destinada apenas à apresentação de um panorama da atividade ao futuro
empresário, que poderá enriquecer suas idéias com as informações apresentadas,
mas carecerá de um estudo mais detalhado e específico para a implementação do
seu empreendimento.

ÁREA RESPONSÁVEL E DATA DE ATUALIZAÇÃO

UAD – Unidade de Atendimento e Desenvolvimento – SEBRAE/ES

Data de atualização: abril de 2010.